

HISTÓRIA DA CELPE

Energia em Pernambuco

No início do século XX, em Pernambuco, os serviços de distribuição de energia elétrica eram explorados por empresas públicas e privadas. Em 1910, Delmiro Gouveia adquiriu as terras às margens da Cachoeira de Paulo Afonso, no Rio São Francisco, para transformar seu empreendimento num império: de início, uma modesta usina hidrelétrica e uma fábrica de linhas para costura. Logo depois, começou a fornecer energia para Alagoas, Pernambuco, Bahia e Sergipe. Em janeiro de 1913, Delmiro Gouveia realizou o aproveitamento de 1.500 CV na cachoeira de Paulo Afonso, com três turbinas à altura de 42 metros. Estava inaugurada a primeira usina hidrelétrica de Paulo Afonso.

No Recife, a partir de 1914, a empresa Pernambuco Tramways and Power Company Limited, criada através de contrato assinado no dia 14 de outubro de 1913, com prazo de 50 anos, entre o Governo do Estado de Pernambuco e a firma britânica Bruce Peebles C. Limited, de Londres, começou a explorar os serviços de geração e distribuição de energia para residências, indústrias e iluminação pública. A eletricidade gerada pela Tramways vinha de uma usina termelétrica, localizada às margens do Rio Capibaribe, próxima à Estação Central da Great Western, onde também estavam os gasômetros, fornecedores do gás carbônico.

A usina da Tramways inicialmente gerava apenas 300 KW, passando para 3.000 em 1917, e em 1955, já produzia 20.500 KW, época em que chegava ao Recife a energia de Paulo Afonso. A Tramways operava também os serviços de bonde, de telefones, e a produção e distribuição de gás de cozinha. No interior do Estado, as prefeituras, cooperativas e o Departamento de Águas e Energia (DAE) eram responsáveis pela distribuição de eletricidade. No início da década de 60, a Lei Estadual nº 3.764, de 19 de novembro de 1960, transformou o DAE em uma autarquia e atribuiu-lhe competência para organizar e participar de sociedades dedicadas à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica. O Conselho de Coordenação do DAE, através da resolução 54/64, de 12 de outubro de 1964, autorizou sua diretoria a tomar providências para a criação da Companhia de Eletricidade de Pernambuco (CELPE).

Criação da Celpe

A Companhia de Eletricidade de Pernambuco (CELPE), juridicamente constituída como Sociedade de Economia Mista, foi criada no dia 10 de fevereiro de 1965. Naquele ano, a Empresa tinha 462 empregados e atendia a 156 localidades em Pernambuco, com 112.132 clientes e um consumo de 141.170 MWh. O sistema elétrico era composto de 14 linhas de 69 kV, com uma extensão de 344 km e 126 linhas em 13.8 kV, totalizando 1.150 km. A potência instalada das seis subestações de 69/13.8 kV era de 33 MVA, além de 156 redes de distribuição.

Década de 70

No início da década de 70, a Celpe tinha 300 mil consumidores e mais de um milhão de MWh vendidos. A empresa recebeu da Chesf os sistemas de transmissão de 69 kV com 53 linhas e 33 subestações abaixadoras e, também, os serviços de distribuição de eletricidade das cidades de Caruaru e Jaboatão. Em 1972, iniciou-se a construção do Edifício Sede, na Avenida João de Barros, 111, no Bairro da Boa Vista.

A Celpe mudou sua sede para o novo edifício, em 1975, e ainda iniciou a construção do Centro de Treinamento Delmiro Gouveia, no Bongi. A Fundação Celpe de Seguridade Social, Celpos, entidade destinada à suplementação de aposentadorias e pensões dos seus empregados, teve seu projeto aprovado pela Empresa.

Década de 80

Nessa década, a Celpe elaborou um Programa Geral de Investimentos, válido por 5 anos, e com o apoio da Eletrobrás, implantou seu Plano Diretor de Informática. A Fundação Celpos passou a existir oficialmente no dia 19 de janeiro de 1981, conforme Portaria do Ministério da Previdência e Assistência Social. O Centro de Operações de Distribuição do Recife também começou a funcionar nesse período. Começaram os estudos para exploração de outras formas de energia, especialmente a solar. A Empresa fez um convênio com o Governo francês para instalação de um coletor solar no Centro de Operações do Bongi. O equipamento fornecia energia para o restaurante do Bongi, sendo esse projeto experimental, pioneiro no Brasil. No dia 17 de dezembro de 1986, a empresa mudou sua razão social para Companhia Energética de Pernambuco - Celpe.

Década de 90

A partir de 1990, surgiram mudanças significativas no setor elétrico brasileiro. A busca da qualidade e agilidade dos serviços, a modernização e informatização, o desenvolvimento tecnológico, a implantação de sistemas alternativos de energias, a redução dos custos e a melhoria da confiabilidade no fornecimento, tornaram-se fatos do cotidiano da Empresa. A reestruturação do setor colocou como prioridade a privatização das empresas distribuidoras de energia elétrica. Foram criados o Operador Nacional do Sistema (ONS), responsável pela operação do sistema elétrico interligado, e o Mercado Atacadista de Energia (MAE), órgão responsável pela venda de energia às empresas. Em 1999, a Celpe foi escolhida, pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), como a melhor empresa distribuidora da Região Nordeste, com base em pesquisa aplicada pelo Instituto Vox Populi, no Brasil.

Ano 2000

No dia 17 de fevereiro de 2000, a Celpe foi comprada por R\$1,7 bilhão pelo Consórcio Guarani, formado pela Iberdrola Energia, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e BB Banco de Investimentos S.A. O grupo adquiriu 79,62% do capital social da empresa e 89,60% do capital ordinário. A Celpe passou a ser administrada pela Iberdrola e o novo presidente Fernando Arronte logo que tomou posse anunciou investimentos de R\$ 1,5 bilhão, nos próximos cinco anos, em expansão de rede de distribuição, modernização do sistema e implantação de uma usina termelétrica. Em 2000, houve uma reestruturação na Empresa, adaptando-se à nova realidade privada. Para isso, foram investidos R\$ 105 milhões nos segmentos de expansão, modernização e manutenção dos sistemas de geração, subtransmissão e distribuição de energia e de telecomunicações, automação das instalações elétricas, além de modernização das instalações dos prédios, da frota de veículos e do sistema de informática. A Iberdrola procurou melhorar a qualidade dos serviços, passando a perseguir normas internacionais de avaliação e desempenho já adotadas por outras companhias do grupo, que trabalham para atingir metas bem rígidas, entre elas: estabelecer objetivos, melhoria do número de clientes por empregados e indicadores de qualidade total.

Ano 2001

O racionamento de energia marcou o ano de 2001 em todo o Brasil. A Celpe enfrentou o maior desafio da sua história, apenas 15 meses após a privatização. A empresa se reestruturou rapidamente, remanejando empregados, contratando mais funcionários terceirizados, alterando sistemas de informação, além de ampliar o atendimento e investir em comunicação. Apesar das dificuldades enfrentadas, a Celpe investiu R\$ 168 milhões em áreas consideradas estratégicas, dois milhões a mais do que o previsto para o ano de 2001.

Nesse período, a Celpe executou o maior Programa de Expansão do Sistema Elétrico. Mais de 200 Km de linhas de transmissão de 69 kV foram inauguradas. Foram automatizadas 29 subestações, localizadas na Região Metropolitana do Recife, Zona da Mata, Agreste e Sertão. A empresa alcança o número de 115 subestações no Estado, 100 delas monitoradas através do Centro de Operações Integradas (COI), no edifício sede, da Av. João de Barros, 111, Boa Vista.

O moderno Centro de Operações Integradas, inaugurado em junho, detém o Certificado de Qualidade ISO 9002 e foi construído para melhorar as condições de operação do sistema e de atendimento ao cliente. Até o momento, 1 milhão e 200 mil clientes da Região Metropolitana do Recife e Mata Sul do Estado estão sendo beneficiados. O COI atua em conjunto com o Call Center, inaugurado no mesmo período. A nova central de teleatendimento atende cerca de 2 milhões e 100 mil clientes da empresa 24 horas por dia através dos telefones gratuitos 0800.81.0120 (comercial) e 0800.81.0196 (prontidão).

Mesmo com o racionamento de energia a Celpe obteve conquistas. A série Macaco só dá Galho, por exemplo, ganhou o Prêmio Profissionais do Ano da Rede Globo de Televisão, em agosto, escolhida como a melhor campanha no Norte Nordeste. A campanha Celpe & Você, veiculada nas emissoras de TV para esclarecer a população sobre as medidas do racionamento de energia, ganhou o Top de Marketing 2001, da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB-NE).

Duas importantes subestações entraram em operação em 2001: Tabatinga, de 12,5 MVA, localizada em São Lourenço da Mata, garantindo o fornecimento de energia para 200 mil habitantes tanto para esse município quanto para Camaragibe. A subestação do Pina, por sua vez, desafogou os alimentadores das subestações do Gasômetro, Imbiribeira e Rio Jordão, reduzindo a sobrecarga numa região de alta densidade de carga: Boa Viagem, Pina, Imbiribeira e Cabanga. O investimento foi de R\$ 3 milhões, sendo a primeira a ser construída dentro do padrão de automação, totalmente digital. O trabalho de regularização do fornecimento de energia elétrica da população de baixa renda, através da Unidade de Atendimento às Comunidades Especiais (CACE), beneficiou em 2001 mais de 200 bairros, regularizando 38 mil clientes na Região Metropolitana do Recife.

Em novembro, foram inauguradas as novas agências da Boa Vista, no Recife, e Varadouro, em Olinda, as primeiras adequadas ao novo padrão de relacionamento ao cliente. O presidente da empresa, Fernando Arronte, anunciou a padronização do atendimento, reestruturando as 42 agências, tornando-as mais acessíveis, prestando um atendimento mais rápido e de melhor qualidade. Com o intuito de atender cidades onde não havia condições de construir uma agência com todos os seus serviços, a empresa inaugurou 107 Pontos Celpe em Pernambuco, totalizando 160. A primeira cidade beneficiada foi Jupi, no Agreste Meridional, e as últimas foram Bonança, Camaragibe e Ponta de Pedras.

Para definir a estratégia de atuação da Empresa na área social, a Celpe promoveu, no dia 20 de novembro, o primeiro debate sobre responsabilidade social com o Instituto Ethos e a ONG Ação Empresarial pela Cidadania. No mês de dezembro, a diretoria da empresa decidiu criar a Unidade de Responsabilidade Social ligada à Presidência.

Ano 2002

Em 2002, a Celpe eletrificou 16.649 propriedades rurais com recursos parcialmente financiados pelo Programa Luz no Campo, do Governo Federal. Foram construídas mais quatro subestações: Exu e Pontal Sul, no Sertão do Estado, Seccionadora Prazeres e Beberibe, na Região Metropolitana do Recife. A empresa também implantou um cadastro técnico de iluminação pública que atingiu 115 municípios neste ano. Com um investimento de R\$ 850 mil, a Celpe aumentou sua rede de fibra óptica em mais 25 km, totalizando 125 km interligando o Estado. Das 121 subestações, 110 estavam automatizadas.

A Celpe realizou mudanças em sua estrutura: reformou as agências de Caruaru, Belo Jardim e Garanhuns, no Agreste do Estado, e a do bairro da Madalena, no Recife, dando continuidade ao objetivo de um padrão de atendimento personalizado. Nesse período, 167 Pontos Celpe, estabeleciam parcerias com o comércio de pequenas cidades. A Celpe fechou o ano com o índice de perdas de 19,42% mas intensificou o trabalho de combate às fraudes realizando 219 mil inspeções e blitz integradas em 12 municípios do Estado, além da experiência piloto - Operação Varredura, no bairro de Pau Amarelo, em Paulista.

A Companhia também investiu em Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficiência Energética, numa parceria com universidades e órgãos públicos, que beneficia escolas, comunidades, comércio e indústrias. Na Responsabilidade Social, a Celpe desenvolveu os programas Energia do Saber, Energia Solidária e Compromisso com o Meio Ambiente. A maior cooperação é com o Movimento Pró-Criança que realiza atividades voltadas para a arte-educação, contribuindo para a formação de mais de 700 crianças e adolescentes.

A Coleta Seletiva de Papel é destinada ao Hospital de Câncer e à Fundação Altino Ventura, que promove cirurgias oftalmológicas em crianças e idosos. Outro grande passo dado nesse sentido foi a implantação da Escola dos Voluntários, uma iniciativa pioneira na empresa, beneficiando crianças, jovens e adolescentes das comunidades do Bongi e Jacaré, onde funciona o Centro de Treinamento da Celpe.

Na área cultural, a empresa contribuiu para a promoção de feiras, exposições, congressos, lançamento de livros e na divulgação de espetáculos teatrais, musicais, entre outros eventos. O marco de 2002 foi o incentivo à publicação do livro Pernambuco Preservado, do historiador Leonardo Dantas Silva, uma obra inédita que traz o registro bibliográfico de todo o patrimônio tombado inscrito no livro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A Companhia recebeu três prêmios: Ecologia e Preservação em Fernando de Noronha, concedido pela Secretaria de Ciência Tecnologia e Meio ambiente, que destaca o empenho da distribuidora no cuidado com o ecossistema do Arquipélago. O 1º Prêmio Balanço Social, concedido pelo Instituto Ethos, Abamec, Aberje, Fides e Ibase, o que consolida a sua política voltada para a responsabilidade social. Recebeu também o Prêmio Qualidade e Gestão de Pernambuco, na categoria bronze, promovido pela Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe) através do Programa Pernambucano de Qualidade.

A Celpe ainda entrou para o seleto grupo de 450 empresas brasileiras a terem a Certificação NBR ISO 14001, referente à implementação do Sistema de Gestão Ambiental no seu edifício-sede, na Av. João de Barros, Boa Vista.

Ano 2003

Foi finalizada a implantação do Sistema Comercial (SIC), com investimento de R\$ 25 milhões, permitindo o avanço em todas as funções de atendimento. Em paralelo, a Celpe lançou uma nova conta de energia com um novo formato gráfico e informações mais completas sobre o consumo.

Mais uma agência de atendimento foi reformada. Dessa vez, na cidade de Cabo de Santo Agostinho, beneficiando diretamente 200 mil consumidores. De janeiro a dezembro de 2003, a Celpe conseguiu reduzir o índice de perdas de 19,49% para 17,98%. A diminuição desse número foi decorrente das 180 mil inspeções feitas com o objetivo de inibir a realização de ligações clandestinas. A empresa também investiu em uma campanha publicitária para conscientizar a população sobre a ilegalidade do macaco.

Outro grande marco do ano 2003 foi a conquista do Certificado NBR ISO 14001, pelos investimentos, tecnologia e gestão ambiental empregados na geração e distribuição de energia da Usina Tubarão, responsável pelo fornecimento de energia para os três mil habitantes do Arquipélago Fernando de Noronha, a 545 km do Recife. A Empresa ainda inaugurou, no local, o Memorial da Energia, um museu que conta a história da energia na ilha, desde o início do século passado com as primeiras iniciativas de eletrificação feitas por italianos da Companhia Telefônica Italcable até a presença da Celpe.

Na área de tecnologia, importantes empreendimentos foram inaugurados. A Subestação Exu, localizada a 617 km do Recife beneficia diretamente 87 mil habitantes das cidades de Exu, Granito, Bodocó e Moreilândia, no Sertão do Estado. Já a Subestação Beberibe, de 15/20 MVA, situada na zona Norte do Recife, beneficia uma população de 150 mil habitantes dos bairros de Casa Amarela, Vasco da Gama, Beberibe, Água Fria, Cajueiro e Dois Unidos. A Companhia também se mantém atualizada com novas tecnologias. Nesse mesmo ano, passou a utilizar o Sistema OminiSAT para transmitir dados e monitorar sua frota de veículos via satélite. O novo serviço facilita a comunicação entre o COI, no Recife, e os carros usados nos serviços de rede em todo o Estado e permite a geração de relatórios em tempo real sobre o atendimento.

Na área social, a Celpe ampliou sua participação em ações e projetos que contribuem com a melhoria da qualidade de vida não somente no ambiente corporativo, mas também possibilitando sua extensão em benefício da sociedade. Expandiu as atividades da Escola dos Voluntários, renovou convênio com o Movimento Pró-Criança, firmou parceria com o Instituto de Qualidade no Ensino (IQE), entidade sem fins lucrativos que visa contribuir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas da rede pública do ensino fundamental e passou a integrar o Conselho Fundador do Junior Achievement, uma iniciativa inovadora, na qual crianças e jovens desenvolvem o espírito empreendedor, participando de programas que vivenciam a realidade do mercado.

O Programa Anual de Eficiência Energética ainda abriu espaço para ações de responsabilidade social. Estudantes de todas as regiões do Estado foram treinados para desempenhar a função de Agente Comunitário, divulgar as ações da empresa na localidade onde residem e acompanhar sistematicamente, durante um ano, mil unidades consumidoras.

Já o Projeto educacional, Parceiros da Energia, com o objetivo de conscientizar estudantes e educadores sobre a importância do uso seguro e eficiente da energia, contemplou escolas do interior do Estado, beneficiando 21 mil estudantes do ensino fundamental de 30 instituições da rede particular e municipal.

A Celpe também investiu na recuperação das instalações elétricas do Hospital do Câncer, Instituto Materno Infantil (Imip) e de prédios históricos como o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. A Companhia passou a ocupar a 7ª posição entre as melhores distribuidoras de energia no ranking da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A posição concretiza um grande salto de qualidade, isto porque em 2002, a Empresa ficou classificada na 24ª colocação. Para subir 17 posições, a Celpe conquistou o 2º lugar em três categorias do prêmio em 2003: Melhor Empresa do Nordeste, Melhor Evolução no Brasil e Menor Índice de rejeição no Brasil. Além de ter sido premiada pela Abradee, a distribuidora ainda foi agraciada com o prêmio de maior evolução do desempenho nacional e Região Nordeste concedido pela Revista Eletricidade Moderna, em parceria com a Soltec Projetos e Serviços. Em relação a 2001, o crescimento da Empresa foi de 6,03%, segundo a revista. A performance da Celpe também recebeu pelo segundo ano consecutivo o troféu bronze do Prêmio Qualidade e Gestão de Pernambuco (PGQP), promovido pela Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe) e pelo Sebrae. Um total de 64 empresas participou da premiação que teve nove finalistas. Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia recebeu também o Prêmio Balanço Social Norte/Nordeste, concedido pelo instituto Ethos, Aberje, Apimec, Fides e Ibase, que leva em consideração as ações desenvolvidas para o empregado, o voluntariado, a educação e na defesa do meio ambiente.

Ano 2004

A nova identidade visual da Celpe foi destaque em 2004. A mudança faz parte da estratégia empresarial da Guarani, que passou a se chamar Neoenergia (Previ, Iberdrola e Banco do Brasil). A nova denominação do Grupo foi escolhida em uma enquete realizada com os empregados da Celpe e demais empresas controladas pela holding: como as distribuidoras Coelba (BA) e Cosern (RN), a Hidrelétrica Itapebi Geração de Energia (BA), a Termopernambuco (PE) e a comercializadora NC Energia. Na área tecnológica, as subestações de Camocim de São Felix e de Paudalho foram automatizadas e digitalizadas quase que simultaneamente. Nesse mesmo período, a empresa reformou as instalações físicas de 11 subestações, entre elas: Camaragibe, Gloria de Goitá, Paratibe II, Petrolina II, Piparapama, Prata, Quipapa, Santa Cruz do Capibaribe e as seccionadoras Garanhuns, Petrolina e Tejucupapo. Foram realizadas obras de recuperação e conservação. O interior do Estado ainda foi beneficiado com a reforma de duas linhas de transmissão de 69 kilovolts (kV) que passam pelo município de Toritama, localizado na região do Agreste. O padrão rural das linhas, com 6,5 metros de altura e poste duplo T, foi substituído pelo padrão urbano, que tem 8,4 metros, além de postes do tipo circular que ocupam menos espaço e minimizam a poluição visual. Juntas, as duas linhas somam 3 km de extensão.

A Companhia também implantou 50 religadores digitalizados nas redes de distribuição do interior de Pernambuco ampliando o nível de automação no fornecimento de energia. Religadores antigos e obsoletos foram transformados em equipamentos modernos capazes de informar ao COI a ocorrência de falhas no sistema, através do sistema de rádio UHF. No Recife, a Celpe disponibilizou duas linhas exclusivas de 69 kilovolts (kV) para atender às instalações do novo Aeroporto dos Guararapes/Gilberto Freyre. O contrato assinado entre as duas corporações teve um custo de R\$ 1,17 milhão.

As duas linhas têm aproximadamente 3,5 quilômetros de extensão e são conduzidas por 49 postes ao longo de um traçado urbano. Pelo segundo ano consecutivo, foi realizado o Seminário do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D).

Ciente de que o serviço de distribuição precisa de perfeita harmonia com o meio ambiente, a diretoria da Celpe promoveu dois eventos para debater o tema: o Workshop sobre o Manejo de Cargas em Fernando de Noronha e o Seminário Nacional sobre Rede de Distribuição de Arborização. Ainda no intuito de estabelecer a melhor forma de convívio harmônico entre a rede elétrica e o meio ambiente, a empresa em parceria com a Prefeitura de Olinda, reformulou o Sítio Histórico da Cidade Patrimônio da Humanidade. Foram instalados 78 lâmpões em estilo antigo nas ruas de São Bento e XV de Novembro e no Largo do Varadouro. A parceria entre a Celpe e a Prefeitura do município também incluiu a instalação subterrânea da fiação elétrica do Sítio Histórico. O custo dessas mudanças foi orçado em R\$ 350 milhões.

Na questão do atendimento, a Celpe reformulou em 2004 a agência de Porto de Galinhas, localizada no município de Ipojuca, a 60 km do Recife. Foram investidos cerca de R\$ 20 mil na reforma da unidade. Entre os clientes de alta tensão, o objetivo em 2004, foi a formalização do contrato de fornecimento de energia elétrica, atendendo a exigência legal da Resolução 456/2000, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para os clientes da área rural, a Celpe definiu como será sua participação no Programa Luz para Todos. A previsão era de que até 2008, fossem eletrificadas 80 mil propriedades localizadas na área rural do Estado, com recursos da ordem de R\$ 315 milhões da Celpe e Governo Federal, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), da Reserva Geral de Reversão (RGR). Em 2004, foram eletrificadas 18 mil unidades consumidoras com um investimento de R\$ 63 milhões.

No combate às perdas e à inadimplência, foram intensificadas as estratégias de comunicação, veiculando novas peças publicitárias com o apresentador pernambucano Josley Cardiot e com a Campanha Ganhe com a Celpe, sua conta dá Sorte, que premiou os clientes adimplentes com carros 0km e outros prêmios. Nesse ano a empresa também deu atenção especial às ações sociais com o objetivo de incentivar ações que promovessem o resgate da história e das tradições culturais. A Celpe contribuiu com R\$ 11.500.000,00 (ICMS) na conta estadual de Lei de Incentivo à Cultura e patrocinou, por meio da Lei Roaunet de Incentivo à Cultura, a 10ª edição do Janeiro de Grandes Espetáculos.

Em junho, a Celpe lançou a publicação, Um passeio pela fauna e flora de Pernambuco em comemoração à Semana do Meio Ambiente. O livro educacional, ilustrado pelo cartunista Lailson, do Diário de Pernambuco, é voltado para alunos do Ensino Fundamental. O texto do livro é fruto de uma pesquisa desenvolvida em parceria com o Centro Psicopedagógico de Atividades Integradas (CEPAI), órgão que coordena o Parceiro da Energia, projeto educacional que hoje atende, crianças da 1ª a 4ª séries, da capital, do interior de Pernambuco e do Arquipélago de Fernando de Noronha. Ainda no ano passado, o projeto ampliou sua atuação com a inauguração das instalações do Espaço Educacional Parceiros da Energia, localizado no Bongí.

Além das atividades culturais, a Celpe patrocinou várias atividades esportivas como o Torneio de Tênis, a Regata Oceânica Internacional Recife/Fernando de Noronha e a feira náutica Festival Recife-Noronha, no Marco Zero, bairro do Recife e, também, a tradicional Corrida de Sinos.

Em novembro, a Companhia lançou em cinco instituições do Estado mini-bibliotecas do Projeto Salas de Leitura, uma iniciativa de caráter social, cultural e educativa, que visa democratizar o acesso ao livro em áreas de baixa renda. As salas foram instaladas no Instituto de Assistência Social (IASC), Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (NAAC), Grupo de Ajuda à Criança com Câncer (GAC), Real Hospital Português de Beneficência, no Recife, e o Hospital Pedro Antônio Manuel, em Paulista.

Com recursos próprios, a Companhia incentivou duas ações brindando o público pernambucano no final do ano. A peça infantil o Baile do Menino Deus apresentada ao ar livre no Marco Zero, e o projeto editorial Guia do Recife que aborda a evolução da paisagem natural e construída da cidade, do século 16 ao século 20.

Prêmios - A Celpe obteve, em 2004, reconhecimento pelas ações de Responsabilidade Social nas premiações Balanço Social, Abradee e Sodexo Pass. No Prêmio Balanço Social, a Celpe ganhou pela terceira vez consecutiva por apresentar o melhor relatório social da categoria Norte/Nordeste. Na Abradee, na categoria Responsabilidade Social, a Celpe ocupou a 4ª posição entre as distribuidoras com mais de 400 mil clientes. Na Sodexo Pass, a Escola de Voluntários da Celpe foi destaque no prêmio Vida Profissional 2004 como uma das melhores iniciativas no Estado de Pernambuco. A Celpe também recebeu o prêmio Contribuintes do Desenvolvimento concedido pelo Sistema JC de Comunicação (SJCC) e pelo Governo do Estado por ser a maior empresa arrecadadora do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Estado e também do setor comercial.

Ano 2005

Em 2005, a Celpe se mostrou ainda mais eficiente na prestação dos seus serviços aos clientes. O intenso trabalho garantiu à Companhia o Prêmio de Maior Evolução de Desempenho entre as distribuidoras brasileiras com mais de 400 mil clientes de acordo com o resultado da edição 2005 do Prêmio da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) foi a responsável pela apuração dos dados que indicaram as vencedoras. O prêmio Abradee leva em consideração três critérios: o resultado da pesquisa de satisfação do cliente realizada pelo Instituto Vox Populi, os indicadores de gestão operacional (DEC/FEC, perdas e inadimplência) e os indicadores de gestão econômico-financeira.

A Companhia também recebeu o troféu bronze do Prêmio de Qualidade e Gestão de Pernambuco (PQGP) - Ciclo 2005. O prêmio é promovido pelo Programa Pernambuco de Qualidade (Propeq) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) e o Sebrae.

Na área social, a empresa foi Destaque da Região Nordeste do Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa 2005. A premiação ocorreu pelo segundo ano consecutivo. Além dessa conquista regional, a empresa tem a prática de gestão de Disseminação do Código de Ética Profissional como destaque do tema Valores e Transparência.

Tecnologia - Na Região Metropolitana, a Celpe construiu duas linhas de distribuição, cada uma de 69 KV e com 20 km de extensão, para receber energia da nova subestação da Chesf, o terminal de Pau Ferro, situada na Zona Norte da Região Metropolitana do Recife (RMR). As novas linhas vão interligar a subestação de Pau Ferro da Chesf à seccionadora Pau Ferro da Celpe. A empresa investiu R\$ 4 milhões na construção das duas linhas, cada uma com capacidade de distribuir 85,5 MVA.

No litoral, a Companhia investiu até dezembro cerca de R\$ 1 milhão e 200 mil na execução de obras que vão potencializar o fornecimento de energia no Litoral Sul do Estado, aumentando a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica nos pontos turísticos e nas áreas de veraneio. Entre os investimentos da Empresa, destacam-se os melhoramentos na rede de alta tensão no valor de R\$ 26 mil e a construção, na rede de baixa tensão, de uma nova linha de 13.8 KV com 9 km de extensão. Orçada em R\$ 904 mil, a nova linha tem como proposta fornecer energia as unidades consumidoras localizadas nas praias de Enseada dos Corais e Gaibu, no município de Cabo de Santo Agostinho.

Na Zona da Mata, Agreste e Sertão, a Celpe também colocou em operação três novas linhas de transmissão. O sistema de fornecimento de energia foi ampliado com a construção de mais 77 km de linhas de 69 kV. A iniciativa faz parte do Programa de Expansão com investimento de R\$ 8 milhões. As obras beneficiam aproximadamente 300 mil clientes de municípios da Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco e a cidade de Princesa Isabel, no estado da Paraíba. São duas linhas de transmissão, com 20 km cada, derivadas da nova subestação Chesf Apolônio Sales, instalada próxima a Estrada de Aldeia. O objetivo é aumentar o suporte de energia das cidades de Carpina, São Lourenço da Mata, Nazaré da Mata, Paudalho, Limoeiro, Surubim, Bom Jardim e Glória de Goitá. Nesta obra, a empresa investiu R\$ 4 milhões.

Já a linha Serra Talhada, Flores é a primeira, construída pela Celpe, com cabos pára-raios, que garantem uma maior proteção contra descargas atmosféricas. Ela terá 37 Km de extensão. Será construída com isolamento para 138 kV, mas vai operar inicialmente com 69kV. O empreendimento vai reforçar o sistema elétrico dos municípios de Flores, Afogados da Ingazeira, Tabira, São José do Egito, Custódia (PE), além de Princesa Isabel (PB).

Subestações automatizadas - O Companhia automatizou as subestações (SEs) Vicência, na Zona da Mata Norte, Prata, no Agreste, Barra de Bebedouro e Pontal Sul 1, no Sertão. Ao todo, a Celpe possui 121 subestações. Desse total, agora são 116 o número de automatizadas.

Atendimento ao Cliente - Através de um convênio firmado com a Caixa Econômica Federal (CEF) no dia 27 de dezembro, a Celpe ampliou sua rede de agentes arrecadadores formada por 13 bancos e 5 empresas (Pague Menos, PagFácil, Multibank, Banco Matriz e Service Pague). Com a assinatura, a Celpe aumentou o número de pontos de recebimento de 900 para 1263 em todo o Estado. A CEF possui 142 Casas Lotéricas na Região Metropolitana do Recife e 166 no Interior do Estado. O banco ainda possui 55 correspondentes bancários que também podem receber o pagamento da fatura da Celpe.

Teleatendimento - A Celpe também fechou contrato de dois anos com a Contax, empresa de Contact Center do Grupo Telemar, para realizar os serviços de teleatendimento aos clientes. A nova parceria, formada no início de abril, tornou possível a concentração da localização do teleatendimento da distribuidora no Estado. Por mês, o teleatendimento da Celpe recebe cerca de 350 mil ligações.

Novo modelo de fatura - Um novo modelo de fatura que detalha os custos do serviço de energia elétrica foi lançado pela Celpe em novembro. Agora, a conta apresenta uma tabela que discrimina os valores relativos à geração, transmissão, distribuição (remuneração pelo serviço prestado pela empresa), encargos setoriais e tributos incidentes na tarifa. A impressão do gráfico atende às exigências da Resolução N° 166 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Os clientes da Celpe que possuem deficiência visual (cegos ou com baixa visão) passaram a receber a conta de energia em Braille, sistema de leitura de pontos em relevo. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Celpe, a Xerox do Brasil e o Centro de Estudos Inclusivos (CEI), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As contas com vencimento em janeiro de 2005 já chegaram às casas dos clientes cadastrados com uma versão Braille anexa.

Combate ao furto de energia - No dia 23 de fevereiro, a Celpe em parceria com a ONG Pernambuco contra o Crime e a Secretaria de Defesa Social lançou campanha para identificar Eletrotraficantes, pessoas especializadas em fazer ligações elétricas clandestinas. Na época da campanha, Celpe acumulava um índice de perdas em torno de 19%, sendo 9% perdas técnicas e 10% provenientes do roubo de energia. O prejuízo chegava a R\$ 136 milhões, por ano, repercutindo na revisão tarifária da empresa e no ICMS que deixa de ser arrecadado pelo Estado. A Celpe e a Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS) também assinaram no dia 29 de dezembro, uma cooperação que visa combater as fraudes e desvios de energia não só com apoio policial na confirmação das denúncias de furto de energia, mas principalmente com ações de inteligência e investigação. Com a assinatura do convênio, a Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Administração e Serviços Públicos (DRCASP), que coordena todas as atividades de combate ao furto de energia, vai fazer mais investigações com o apoio do Instituto de Criminalística e das Polícias Civil e Militar.

Em 2005 foram inaugurados, como parte do Programa de Eficiência Energética da Celpe, os projetos do laboratório do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (Cefet) e da Prefeitura Municipal de Caruaru. No laboratório do Cefet foram investidos cerca de R\$ 101 mil para adaptar e modernizar o espaço com novos equipamentos, softwares e instrumentos de medição.

Já em Caruaru, foram identificados na prefeitura do município pontos de desperdício de energia elétrica, determinando soluções econômicas e técnicas para a redução do onsumo e demanda de energia. Foram substituídos 45 aparelhos de ar-condicionado por outros novos com Selo Procel de Economia e 485 luminárias de menor potência atendendo às normas de iluminação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O investimento da Celpe no projeto é da ordem de R\$ 99.263,60.

A Celpe e Compesa assinaram, ainda em 2005, um convênio no dia 27 de dezembro para eficientização das nove Estações Elevatórias da Companhia de Saneamento do Estado. A Celpe investiu no projeto R\$ 1.466,165,47, dentro do seu Programa Anual de Eficiência Energética, ciclo 2003-2004. A economia gerada para a Compesa será de aproximadamente R\$ 600 mil por ano.

Rede Social - A Celpe atendeu 252 comunidades em 2005 na realização dos projetos Luz no Empreendedorismo, Redes e Ação Integrada. Todas essas ações integram o Programa Comunidade Parceira juntamente com os programas Conhecendo a Celpe e Energia sem desperdício. No Luz no Empreendedorismo, a Companhia atendeu as comunidades de Nova Liberdade, Buenos Aires, Conjunto Antônio Maria, Mirandiba, Ibimirim, Coelho, Caranguejo Tabaiaras e Xexéu. O projeto visa estimular a formação de parcerias de pequenas cooperativas e associações, promovendo a exploração econômica de atividades comerciais, culturais ou de pequenas manufaturas que possibilitem a geração de renda e o compromisso de adimplência das contas de energia por parte das comunidades.

Outro projeto desenvolvido pela Celpe, com o mesmo objetivo de estimular o progresso, é a Rede de Energia para o Desenvolvimento Sustentável (Redes). Seu foco é a comunidade

rural de baixa renda. O projeto já foi iniciado na comunidade rural de Santa Isabel, no município pernambucano de Lagoa dos Patos. Em parceria com o Ministério de Minas e Energia, o Banco do Brasil, a ONG Moradia e Cidadania, dentre outros, será estimulada a criação de um Centro Comunitário de Produção (CCP) para cultivo, produção e processamento de Urucum, consorciado com maracujá e hortaliças.

A Companhia tem como meta contribuir para redução da inadimplência e o número de ligações clandestinas entre o segmento. Para alcançar um saldo positivo, a empresa realiza as Ações Integradas. Ao longo de 2005, foram realizadas ações nos bairros de Rio Doce, Maranguape, Piedade e Estância. Em 2005, foram realizados 25 encontros no programa Conhecendo a Celpe com representantes de Comunidades Especiais. Cerca de 500 líderes comunitários participaram de palestras, apresentação de filmes, dinâmica de grupo, concurso de trabalhos e sorteio de brindes. Já no programa Energia sem Desperdício, as atividades desenvolvidas tratam do uso seguro e eficiente da energia. Nesse ano foram promovidos 555 encontros em comunidades especiais. A Celpe promoveu, em parceria com o Instituto Ethos, reunião com dez empresas pernambucanas no Recife. O objetivo do encontro foi sensibilizar as empresas para que a responsabilidade social seja inserida na gestão dos negócios.

Ano 2006

Nesse ano, a Celpe continua empenhada em melhorar a qualidade da gestão social da empresa, que é um marco na história de Pernambuco. O comprometimento com a sustentabilidade motiva as ações da Companhia em direção aos resultados que a sociedade espera obter da participação do segmento empresarial.

Economicamente, a Celpe obteve resultados bastante satisfatórios em 2006. O lucro líquido de R\$ 217,8 milhões foi 61,5% superior ao obtido em 2005. O Ebtida (geração de caixa operacional) de R\$ 430,3 milhões representou um avanço de 10,8% em relação ao ano anterior. As receitas líquidas evoluíram de R\$ 1,60 bilhão para R\$ 2,02 bilhões, uma elevação de 26,1%. Houve também um crescimento da energia circulada no Estado em 3,0%, e o número de clientes da empresa se elevou para 2,7 milhões.

A sociedade pernambucana percebe a importância do serviço prestado pela empresa, comprovada através de pesquisa de satisfação realizada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Aplicada pelo Instituto Vox Populi, a pesquisa demonstrou que 81,02% dos pesquisados expressaram satisfação pelos serviços recebidos. Esses resultados são confirmados pela diminuição sensível no número de reclamações, que caiu de 41,5 mil no ano para 34,4 mil.

Em 2006, a Celpe continuou a implementar melhorias na sua rede, com um investimento recorde de R\$ 343,4 milhões. Esse montante confere à empresa o posto de maior investidor privado de Pernambuco, sendo responsável pelo maior recolhimento de ICMS para o Executivo estadual. A empresa foi a primeira grande distribuidora a concluir o número de ligações previstas nos contratos do Programa Luz para Todos com a Eletrobrás, o que significa dizer que praticamente toda a população do Estado tem acesso à energia elétrica. Esse é o grande impacto social da empresa. Os índices globais de universalização na área de concessão da Celpe atingiram 99,2%. Em números, o ano encerrou com um montante de 2.706.126 clientes ativos e um incremento em relação ao ano anterior de 3,87%.

A distribuição de energia, promovida pela Celpe no ano de 2006, foi de 8.509 Gwh, o que representa um crescimento de 3% em relação ao ano anterior. Já o mercado livre demandou

a entrega de 675 Gwh, representando um crescimento de 55,7% em relação ao mesmo ano. No quesito venda de energia, a Companhia determinou neste ano o consumo de energia faturada de 7.834 Gwh. Comparando com o ano anterior, houve uma redução de 0,3% principalmente por conta da migração de clientes para o mercado livre. Um total de R\$ 2,841 milhões foi o número da receita do fornecimento de energia da Celpe.

Na estrutura operacional, a empresa expandiu a rede no sistema de subtransmissão de energia. Foram construídas as linhas Apolônio Sales-Pau Ferro (69 kV) e Angelim-Der. Brejão (69 kV), o que possibilitou a redução de perdas técnicas e uma melhora significativa na qualidade do fornecimento de energia, beneficiando as cidades de Brejão, Bom Conselho, Águas Belas, Garanhuns, entre outras. Também foram realizadas obras de suprimento com a implantação de 7km de linha em 230 kV, ao cliente M&G Polímeros do Brasil S.A, no Complexo Portuário de Suape, e instalação de uma entrada de linha 230 kV na Termopernambuco. A Celpe atingiu um patamar de 97% de automação das 121 subestações existentes.

A Celpe se mostra presente na vida de 8 milhões de pernambucanos, gerando mais de 7 mil empregos diretos no sexto ano após a privatização. A empresa prima por uma política de investimento permanente tanto no serviço prestado quanto para seus colaboradores. Ainda este ano, a Celpe promoveu pesquisa e desenvolvimento junto às universidades locais e nacionais, investiu em eficiência energética voltada para o segmento de saúde pública, patrimônio histórico e produção de água e saneamento. A concessionária também esteve presente nas escolas da rede pública de ensino e comunidades de baixo poder aquisitivo com um programa permanente sobre o uso racional e eficiente da energia elétrica.

Responsabilidade Social - a empresa ampliou ainda mais a atuação na comunidade, com o lançamento do Programa Energia para Crescer, com foco na educação, cultura e meio ambiente. A Companhia deu continuidade ao apoio de projetos sociais de geração de emprego e renda e promoção da cidadania. O ano também foi marcado pela promoção do esporte, com patrocínios a atletas locais, e produções culturais, com edições de livros que registram o que de melhor se produz no Estado. Em 2006, a Celpe adotou os conceitos da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G3, para desenvolver seu relatório social anual. Esse novo modelo é adotado pelo Instituto Ethos (do qual é associada) e pelas grandes corporações internacionais.

Prêmios - A Celpe obteve reconhecimento por sua gestão socialmente responsável e pela contribuição ao crescimento econômico de Pernambuco. Dentre eles, o Selo Ibase Betinho, reconhecimento do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) pela publicação do Balanço Social de 2005; Empresa Amiga da Criança, concedida pela Fundação Abrinq pelo estímulo aos direitos da criança e adolescente, que vão desde o combate ao trabalho infantil até respeitar o jovem trabalhador, não empregando menores de 18 anos em atividades noturnas, perigosas ou insalubres. A Companhia ganhou o título de Empresa-modelo do Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa e o prêmio Abradee de Responsabilidade Social. O Governo do Estado em parceria com o Sistema Jornal do Commercio ainda premiou a Celpe em 2006 por ser o maior contribuinte de ICMS de Pernambuco. A empresa ainda obteve as certificações da ABNT NBR ISO 14001:2004 e NBR ISO 9001:2000.

Ano 2006

Em 2007, a empresa, preocupada com o uso consciente da energia, o equilíbrio econômico-financeiro da empresa e uma composição tarifária mais justa, atuou fortemente com um Programa de Redução de Perdas Comerciais. A meta era superar os grandes desafios globais, consciente dos impactos de suas ações nos cenários locais.

Em 2007, a empresa, preocupada com o uso consciente da energia, o equilíbrio econômico-financeiro da empresa e uma composição tarifária mais justa, atuou fortemente com um Programa de Redução de Perdas Comerciais. A meta era superar os grandes desafios globais, consciente dos impactos de suas ações nos cenários locais.

A Celpe encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 311,5 milhões, com 43% superior ao obtido em 2006. O Ebtida (geração de caixa operacional) de R\$ 584,1 milhões, representou um avanço de 35,8% em relação ao ano anterior. A Receita Operacional Líquida evoluiu de R\$ 1,87 bilhão para R\$ 1,99 bilhão, uma elevação de 6,5%. O mercado cativo de fornecimento registrou uma elevação de 4,57% em relação a 2006, e houve um crescimento da energia circulada no Estado de 5,9%. A base de clientes se elevou para 2,8 milhões, um acréscimo de 3%.

Preocupada em reduzir as perdas, a Companhia vem combatendo as ligações irregulares, acompanhado de programas sociais e conscientização sobre o uso adequado da energia elétrica. Vale destacar a boa performance do Índice de Perdas, que apresentou uma queda de 17,76% para 16,38%. Da mesma forma, o Índice de Arrecadação se elevou de 97,79% para 99,01% em 2007. O número de reclamações caiu 24,8%, percebida através de pesquisa da Vox Populi. Nesse mesmo ano, a Celpe foi eleita pelos pernambucanos a melhor prestadora de serviço.

Ano 2008

A Celpe alcança 100% dos clientes urbanos de sua área de concessão. É criado o Comitê de Responsabilidade Social na Celpe e no Grupo Neoenergia. Reconstrução da Usina de Tubarão, no distrito de Fernando de Noronha, que está apta a operar com biodiesel. A Empresa coordenou a 18ª edição do Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi), realizada em Pernambuco, o maior evento do setor de energia elétrica do País, com a participação de mais de 3,3 mil pessoas.

Ano 2009

A empresa se submete ao segundo ciclo de revisão tarifária periódica. Amplia, após a privatização, o atendimento e o número de consumidores de 1,9 milhões para 3 milhões. No atual cenário, a Celpe mantém a constante busca por eficiência e qualidade, com ética, compromisso socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento de Pernambuco e do Brasil.

Ano 2010

A Celpe chega aos 45 anos de fundação, dez dos quais, sob o controle do Grupo Neoenergia. Em abril, após autorização da Aneel, a empresa aplica uma redução média de 8,7% na tarifa de energia dos pernambucanos. No mesmo ano, a agência de classificação de risco Standard & Poor's concede à Neoenergia o grau de investimento em escala global e eleva o conceito da Celpe, que cresce duas posições. A evolução para BB+\Stable na Escala Global e brAA+\Estável na Escala Nacional Brasil coloca a concessionária pernambucana a um passo da avaliação máxima.

Ano 2011

A Celpe conquista grau de investimento da agência Standard & Poor's e se torna a primeira empresa de origem pernambucana a obter a classificação de risco em escala internacional. A classificação da Celpe passou de 'BB+' para 'BBB-' na Escala Global e 'brAA+' para 'brAAA' em Escala Nacional Brasil.

Ano 2012

A empresa anuncia a construção da primeira usina solar fotovoltaica do Estado. A Usina Solar São Lourenço da Mata, instalada ao lado da Arena Pernambuco, entrou em operação em novembro de 2013. A unidade com potência instalada de 1 megawatt pico (MW/p), capacidade suficiente para gerar 1.500 MW/h por ano, equivale ao consumo de seis mil habitantes.

Ano 2013

A concessionária passa pelo terceiro ciclo de Revisão Tarifária, realizado periodicamente pela Aneel com todas as distribuidoras de energia elétrica do país. Em Pernambuco, esse processo ocorre a cada quatro anos. A empresa supera a marca de 3,2 milhões de clientes em sua área de concessão, mantendo o compromisso de com o desenvolvimento do Estado.

Ano 2014

Com foco na sustentabilidade e preservação ambiental da Ilha de Fernando de Noronha, a Celpe inaugura a primeira usina solar fotovoltaica do arquipélago. Situada no Comando da Aeronáutica, em um terreno de 5.000 m², a Usina Solar Noronha I tem potência instalada de 400 kWp (quilowatt-pico), o que resulta na geração estimada de 600 MWh/ano, cerca de 4% do consumo da ilha.

Ano 2015

A Celpe completa 50 anos com os mais de 3,4 milhões de clientes atendidos pelo inovador sistema de leitura e faturamento da conta de energia. O procedimento permite a emissão imediata da fatura após a coleta do consumo. Ao longo das cinco décadas, a empresa vem investindo em segurança, modernização dos seus processos, ampliação da rede e na sustentabilidade.

Ano 2016

A empresa realiza o maior investimento financeiro, em mais de 50 anos de história da distribuidora. O montante - R\$ 820 milhões - é destinado a obras de ampliação da rede, manutenção, automação e modernização do sistema elétrico, além da construção de 10 subestações, distribuídas na capital e no interior do Estado.